

ANEXO 13		
MUNICIPIO DE LAURENTINO		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
ANEXO DE METAS FISCAIS		
2015		
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
Pessoal e Encargos Sociais		
METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011	5.611.771,76	16,19%
2012	5.882.530,00	4,83%
2013	7.916.126,76	34,57%
2014	8.552.200,00	8,04%
2015	9.464.582,15	10,67%
2016	10.127.102,90	7,00%
2017	10.836.000,10	7,00%
Nota:		
A) Em 2011 foi concedido um aumento salarial de 7% acumulada com a ampliação de serviços e contratação de novos servidores para suprir as diversas áreas e programas, principalmente nas áreas de Saúde e Educação.		
B) Para o exercício de 2012 foi concedido um aumento de 8%, todavia, o acréscimo nessa rubrica de despesa ficou abaixo do percentual concedido no aumento.		
C) Em 2013 foi concedido um aumento de 7,97 para os professores e 7,00% para os demais servidores. Outro fato que motivou o aumento significativo desta rubrica de despesa em 2013 foi o reajuste salarial concedido aos Agentes Políticos do Municípios.		
D) Em 2014 foi concedido um reajuste de 8,32% aos Professores e 7,00% aos demais servidores.		
E) As metas de despesas para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, foram previstas levando em consideração o valor gasto no 1º semestre de 2014, bem como a expansão de serviços e a reformulaçã do plano de cargos e salários da Prefeitura. Todavia, a previsão guarda o equilíbrio com as receitas projetadas para o mesmo período, de forma a preservar o equilíbrio financeiro exigido no artigo 48, "b" da Lei 4.320/1964 e na Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.		

ANEXO 13**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015****ANEXO DE METAS FISCAIS****METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS**

LRF, art. 4º, § 2º

R\$ 1,00

Juros e Encargos da Dívida

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011	30.559,23	-59,92%
2012	78.020,49	155,31%
2013	97.619,61	25,12%
2014	150.000,00	53,66%
2015	150.000,00	0,00%
2016	67.500,00	-55,00%
2017	31.500,00	-53,33%

Nota:

A) Em 2011 houve redução no pagamento desses encargos, uma vez que, o sistema de amortização é o SAC, ou seja, as parcelas vão diminuindo na mesma proporção do pagamento do principal da dívida.

B) Em 2011 foi realizada nova contratação de empréstimo, desta vez, com a Caixa Econômica Federal, sendo assim, a amortização teve seu início em 2012, desta forma, houve um aumento nesta rubrica no exercício de 2012.

C) Em 2013 ocorreu nova contratação de financiamento junto ao BADESC, sendo assim, haverá novo aumento nesta rubrica de despesa.

D) Em 2014 foi realizada nova Contratação de financiamento junto ao BADESC e há ainda outro financiamento em andamento, desta forma, considerando o período de carência, projeta-se uma manutenção nessa rúbrica de despesa para o exercícios de 2014 e uma queda nos exercícios seguintes ao tempo em que o financiamento anterior junto ao BADESC vai sendo quitado.

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 13		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2014		
ANEXO DE METAS FISCAIS		
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
Outras Despesas Correntes		
METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2010	3.364.337,90	-6,05%
2011	4.790.570,78	42,39%
2012	4.798.189,41	0,16%
2013	5.307.500,00	10,61%
2014	6.354.876,45	13,03%
2015	7.751.650,56	22,92%
2016	8.683.029,30	18,38%

Nota:

A) Com relação ao exercício de 2010 houve uma queda na aplicação de recursos na manutenção e recuperação da frota uma vez que, nos anos anteriores houve investimento expressivo para recuperar a frota, outro fato que influenciou na projeção foi a redução prevista nas despesas operacionais.

B) Em 2011 houve um aumento significativo nesta rubrica orçamentária, fato este motivado principalmente pela Situação de Calamidade Pública Decretada no Município, devido as enchentes do mês de Setembro de 2011.

C) No exercício de 2012 o aumento dessa rubrica de despesa foi praticamente nula, não havendo maiores esclarecimentos, vez que, somente houve a manutenção da máquina pública.

D) Para 2013 foi projetado apenas a manutenção das despesas, com um aumento em torno de 10% nessa rubrica. Já para 2014, 2015 e 2016 das despesas operacionais foram orientadas com base nos serviços já instalados e a instalar, série histórica dos gastos em cada setor, evolução dos preços no mercado, juntamente com os custos da manutenção da máquina administrativa em 2013.

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 13		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
ANEXO DE METAS FISCAIS		
2014		
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
Investimentos		
METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIÇÃO %
2010	1.054.978,35	-26,00%
2011	1.995.587,26	89,16%
2012	2.651.049,06	32,85%
2013	1.257.860,40	-52,55%
2014	15.946.400,00	596,66%
2015	1.000.000,00	59,76%
2016	1.200.000,00	-93,93%

Nota:

A) Em 2010 apurou-se uma ligeira queda nos investimentos do município, justificada pela frustração na receita de convênios junto a União e Estado, previstas para os investimentos.

B) Já em 2011 houve um acréscimo significativo nesta rubrica, motivado principalmente pela Construção do Centro de Educação Infantil, Construção da Quadra Coberta no Parque do Queijo, Aquisição de Motoniveladora, Pavimentação de Ruas, e outros investimentos que se fizeram necessário devido aos prejuízos causados pela enchente ocorrida no município no mês de Setembro de 2011.

C) Devido o ano de 2011 ter sido um exercício atípico, devido a realização de Operação de Crédito e a situação de calamidade pública ocorrida no município, em 2012 foi previsto uma retomada aos índices normais de investimentos.

D) Em 2013 a previsão de investimento não manteve o mesmo índice dos anos anteriores, pois, a capacidade de investimento do município ficou limitada a liberação de recursos por conta de possíveis convênios com a União e Estado.

E) Para 2014 e 2015, há a previsão de grande investimento no município, motivado principalmente por obras do PAC 2, dentre as quais, podemos citar o Projeto para Construção da Estação de Tratamento e Canalização de Redes de Esgoto Sanitário. Já em 2016, o nível de investimento volta ao ser patamar normal.

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 13		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
ANEXO DE METAS FISCAIS		
2014		
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
Amortização da Dívida		
METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2010	200.258,40	140,00%
2011	174.109,05	-13,06%
2012	126.041,63	-27,61%
2013	212.500,00	68,60%
2014	500.000,00	64,71%
2015	433.000,00	78,57%
2016	333.500,00	-30,88%
<p>Nota:</p> <p>A) Em 2010 foi realizado o pagamento de 12 parcelas da Dívida contratada em 2008 junto ao Badesc.</p> <p>B) Em 2011 há uma ligeira queda nesta rubrica de despesa, motivada pela quitação da dívida junto ao Badesc. No entanto, considerando que em 2011 houve a quitação do financiamento junto ao BADESC e a contratação de novo financiamento junto a Caixa Econômica Federal , projetamos o pagamento de 06 parcelas do novo financiamento para 2012 do novo financiamento bem como, o pagamento restante do financiamento do BADESC.</p> <p>C) Para 2012 foi amortizado 12 parcelas do financiamento junto a Caixa Econômica.</p> <p>D) Em 2013 está previsto o pagamento de 12 parcelas do Financiamento junto a Caixa Econômica Federal e 06 Parcelas do Financiamento junto ao Badesc.</p> <p>E) Para 2014 está previsto o pagamento de 08 parcelas restantes do Financiamento junto a Caixa Econômica Federal e 12 Parcelas do Financiamento junto ao Badesc referente ao contrato nr. 2012008101. O município está solicitando novo financiamento junto ao BADESC programa Juros Zero, sendo assim, incluímos na previsão o pagamento de 01 parcela do novo financiamento.</p> <p>F) Para 2015 está previsto o pagamento de 12 parcelas do Financiamento junto ao Badesc já contratado e 12 meses do financiamento em andamento.</p> <p>G) Em 2016 haverá o pagamento de 06 parcelas finais do contrato nr. 2012008101 junto ao BADESC, bem como, mais 12 parcelas do financiamento em andamento.</p> <p>Fonte: Secretaria de Finanças</p>		

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 14**MUNICÍPIO DE LAURENTINO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
2015****DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**LRF, art 4º, § 3º R\$ 1,00

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Passivos Contingentes	5.000,00	Abertura de créditos adicionais com recursos da Reserva de Contingência	30.000,00
Intempéries	20.000,00		
Eventos Fiscais Imprevistos	5.000,00		
TOTAL	30.000,00	TOTAL	30.000,00

Notas:

Fonte: Secretaria de Finanças

VALDEMIRO AVI
PrefeitoADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 17		
MUNICÍPIO DE LAURENTINO		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
2015		
DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES NO ENSINO		
LDO, Art. 2º XVII		R\$ 1,00
CÓDIGO	RECEITA POR FONTE DE RECURSOS	ORÇADA
1000000	Recursos Ordinários	180.000,00
01180000	Transferência Recebida do FUNDEB 60% MAGISTÉRIO	2.354.500,00
01010000	Rec. De Impostos e de Transf. Imp. - Educação	1.656.082,15
01580000	Salário-Educação	240.500,00
01600000	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	90.600,00
01610000	PNATE	35.600,00
01225400	Transf. de Convênios da União	800.000,00
01220007	Transf. Conv. com Estado - Transp. Escolar	180.000,00
SUBTOTAL		5.537.282,15
(+)	Perda com o FUNDEB	173.770,00
TOTAL GERAL		5.711.052,15
TOTAL A SER APLICADO EM EDUCAÇÃO (Art. 212 da CF)		ORÇADA
GERAL		3.484.982,15
ENSINO FUNDAMENTAL		2.090.989,29
MAGISTÉRIO EFETIVO EXERCÍCIO = FUNDEB		2.354.500,00
APLICAÇÃO 25%		ORÇADA
2005	Manut. Das Atividades do Ensino Fundamental	2.196.082,15
2028	PNATE Programa Nac. Apoio Transp. Escolar	75.600,00
2029	Transporte Escolar Conv. Com o Estado	180.000,00
2006	Merenda Escolar	270.600,00
2007	Manut. Da Educação Infantil	1.734.500,00
1010	Construção de Centro de Educ. Infantil e Aquis. Equip.	800.000,00
2033	Manut. das Ativ. de Educação Especial	40.000,00
2008	Salário Educação	240.500,00
Soma da Despesa Direta		5.537.282,15
(+)	Perda com o FUNDEB	173.770,00
Sub-total da aplicação geral		5.711.052,15
(-)	Recursos Vinculados	1.526.700,00
Total aplicado (25%)		4.184.352,15
% Aplicado		30,02
Diferença na aplicação c/ recursos próprios (25%)		699.370,00

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 18		
MUNICÍPIO DE LAURENTINO		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
2015		
DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES EM AÇÕES DE SAÚDE		
LDO, Art. 2º, XVIII		R\$ 1,00
CÓDIGO	RECEITA POR FONTE DE RECURSOS	ORÇADA
01020000	Rec. Impostos e de Transf. Imp - Saúde	2.229.194,29
02640001	Piso de Atenção Básica - PAB	175.600,00
02640002	Programa Saúde da Família - PSF	180.600,00
02640003	PACS - Prog. Agentes Com. de Saúde	200.600,00
02640006	Saúde Bucal	38.550,00
02640008	Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	130.550,00
02640009	Prog. Melhoria Acesso e Qualidade Atenção Básica	153.000,00
02710000	Outros Prog. Saúde Fundo a Fundo	5.000,00
02660005	Vigilância Sanitária	13.000,00
02660004	Epidemiologia e Controle de Doenças	21.000,00
02670000	Farmácia Básica	65.550,00
02235400	Transf. de Convênios da União para o SUS	500.000,00
TOTAL		3.712.644,29
APLICAÇÃO EM SAÚDE		Orçada
2020	Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	931.200,00
2021	Atenção Básica	2.334.894,29
2022	Assistência Farmacêutica	295.550,00
2023	Manut. das Ativ. de Vig. Sanitária	74.000,00
2031	Manutenção das Atividades de Vigilância Epidemiológica	77.000,00
TOTAL DAS DESPESAS		3.712.644,29
(-)	Dedução dos Recursos Vinculados	1.483.450,00
(=)	Aplicação com Recursos Próprios	2.229.194,29
TOTAL A SER APLICADO (EC 29/2000)		2.041.489,29
Diferença em relação cumprimento Constitucional		187.705,00
% Aplicado com recursos próprios em relação à receita		16,38%
% Aplicado com recursos próprios em relação ao total da despesa		60,04%
% Aplicado com recursos vinculados		39,96%

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 19	
MUNICÍPIO DE LAURENTINO	
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	
2015	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL	
LDO, Art. 2º, XIX	R\$ 1,00
DESCRIÇÃO	ORÇADA
PODER EXECUTIVO	8.941.582,15
Pessoal Ativo	8.511.582,15
Inativos e Pensionistas	280.000,00
Outras desp. de pess. decorrentes de contratos terc. (§1º do art. 18 da LRF)	150.000,00
(+/-) Precatórios	0,00
(-) Inativos Vinculados	0,00
(-) Indenizações Demissões	0,00
DESPESA LÍQUIDA	8.941.582,15
PODER LEGISLATIVO	523.000,00
Pessoal Ativo	523.000,00
Serviços de Terceiros	0,00
(+/-) Precatórios	0,00
(-) Indenizações Demissões	0,00
(-) Convocação Extraordinária	0,00
DESPESA LÍQUIDA	523.000,00
DESPESA LÍQUIDA TOTAL	9.464.582,15
<i>Receita Corrente Líquida</i>	<i>17.245.858,60</i>
% em relação à RCL Executivo	51,85%
% em relação à RCL Legislativo	3,03%
% em relação à RCL Total	54,88%
Limite Prudencial Executivo (51,3%)	8.847.125,46
Limite Prudencial Legislativo (5,7%)	983.013,94
Limite Prudencial Total (95% de 60% = 57%)	9.830.139,40
Limite 54% Executivo (Art. 20 LRF)	9.312.763,64
Limite 6% Legislativo (Art. 20 LRF)	1.034.751,52

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6

ANEXO 20	
MUNICÍPIO DE LAURENTINO	
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2015	
DEMONSTRATIVO DA PRIORIZAÇÃO DE RECURSOS PARA OBRAS EM ANDAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	
LRF, Art. 45	R\$ 1,00
IDENTIFICAÇÃO	CUSTOS
OBRAS EM ANDAMENTO	500.000,00
CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	Valor R\$
1. Reforma de Máquinas e Equipamentos	500.000,00
Notas:	
Fonte:	

VALDEMIRO AVI
Prefeito

ADEMIR ALVES VALENTE
Contador CRC/SC 29063/O-6